

ATA DO CONSELHO FISCAL

ATA Nº 03/2024

Data: 12/03/2024

Local: Sede da CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE BEBERIBE

Membros Presentes:

- **Adiel Cosme Dantas;**
- **Aldenio Mendes de Lima;**
- **Wilson Monteiro da Silva;**
- **Franciézio Leonílio da Silva;**
- **Anacisa de Almeida Gama;**
- **Jozildo Araújo da Costa Lima.**

Membros Ausentes:

- Aneli Ferreira Lima;
- Maria Graciela Afonso dos Santos;
- Cleane Pereira Santos;
- Maria Eunice Carneiro da Costa;
- Sonata Sisneide de Almeida Ferreira Campos;
- Francisco Renan Sombra Ferreira.

Convidado(s) Presente(s):

- José Carvalho Junior - Diretor Presidente da CAPESB;
- Lorena Evangelista Moreira Lima - Responsável pelo Pró-Gestão;
- Antônia Aldenisa Chagas - Pregoeira e Presidente da Comissão de Licitação e responsável pela COMPREV;
- Maria Valdenia Fernandes Gama - Presidenta de Conselho de Previdência;
- Franciedson Oliveira da Cunha – Membro do Comitê de Investimentos;
- Laudo Simões – Membro do Comitê de Investimentos;
- Henrique Rebouças – Membro do Conselho de Previdência;
- Ednaldo Honorato Maia – Membro do Conselho de Previdência;
- Maria do Carmo Laurindo – Membro do Conselho de Previdência.

Presidente do Conselho Fiscal: Anacisa de Almeida Gama

Designação dos Membros:

- Adiel Cosme Dantas - Titular representante do Poder Executivo;
- Aldenio Mendes de Lima - Titular representante do Poder Executivo;
- Wilson Monteiro da Silva - Titular representante do Poder Executivo;
- Aneli Ferreira Lima - Suplente representante do Poder Executivo;
- Maria Graciela Afonso dos Santos - Suplente representante do Poder Executivo;
- Cleane Pereira Santos - Suplente representante do Poder Executivo;
- Franciézio Leonílio da Silva - Titular representante dos Servidores;
- Anacisa de Almeida Gama - Titular representante dos Servidores;
- Jozildo Araújo da Costa Lima - Titular representante dos Servidores;
- Maria Eunice Carneiro da Costa - Suplente representante dos Servidores;
- Sonata Sisneide de Almeida Ferreira Campos - Suplente representante dos Servidores.



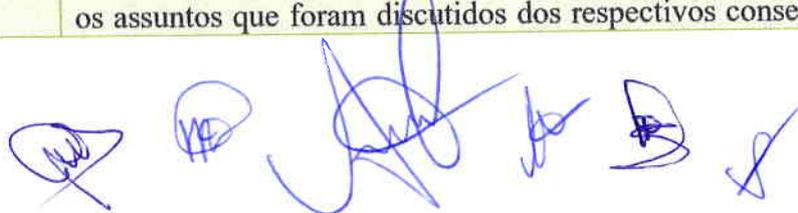
- Francisco Renan Sombra Ferreira- Suplente representante dos Servidores.

Deliberações

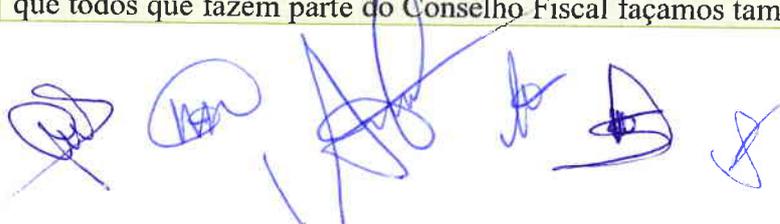
Aos doze (12) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), as 9:00 horas reuniu-se, ordinariamente, no auditório da Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Públicos de Beberibe – CAPESB, o Conselho Fiscal desta citada instituição, com a presença dos seguintes membros: Adiel Cosme Dantas, Aldenio Mendes de Lima, Anacisa de Almeida Gama, Franciézio Leonilio da Silva, Jozildo Araújo da Costa Lima e Wilson Monteiro da Silva. A senhora Anacisa Gama saudou a todos com um cordial bom dia e na sequência falou que deveremos seguir a pauta que foi encaminhada, listando os principais assuntos a serem discutidos, aqui listados: **Leitura da Ata da reunião anterior; Calendário de fiscalizações de 2024; Registro de Documento do Cartório (Regimento Interno dos Conselhos e Comitê); Repasse em atraso dos meses de Novembro, Dezembro e 13º Salário: Janeiro de 2024 – Guias Patronal /Servidor pagos em dia; Capacitação do Controle Interno, Fiscal de Contratos; Licitação e Conselho Fiscal; Contratação de advogado para processos do TCE; Licitação das impressoras e Material de expediente; Construção do Arquivo; Eventos 2024; Certificação – Segunda inscrição deve ser paga ou não pela CAPESB; Conselho Fiscal – Falta certificação (um membro).** Em seguida iniciando os trabalhos a Senhora Anacisa Gama, presidente do Conselho Fiscal realizou a leitura da ata da reunião passada, que foi colocada em votação e aprovada por todos os membros que estiveram presente nesta reunião ordinária. O presidente da CAPESB senhor Carvalho Júnior, iniciou sua fala destacando que no mês de dezembro de 2023 foi feito um parcelamento referente aos meses de agosto, setembro e outubro, e que já foi pago a primeira parcela, e ficou em aberto novembro, dezembro e décimo terceiro, e que a Secretaria de Finanças solicitou as guias junto a CAPESB e que foi encaminhado um Projeto de Lei à Câmara de Vereadores para ser votado um novo parcelamento. A senhora Lorena esclarece que este parcelamento poderia ter sido um só, mas como a CAPESB precisava atualizar a CRP, deveria resolver as pendências de agosto, setembro e outubro, de maneira a não se prejudicar. Na sequência o senhor Carvalho Júnior falou que o valor do parcelamento estava em torno de R\$ 2.500.000,00, (dois milhões e quinhentos mil), frisando ainda que o parcelamento não é o veneno e sim o remédio, a solução encontrada. Os repasses de pagamento das guias referente ao mês de janeiro de 2024, já foram pagas, colocando o calendário de pagamentos em dias. O senhor Aldenio Mendes perguntou ao presidente da CAPESB qual o valor estava sendo pago por parcela pela Prefeitura, ele apresentou um valor, porém a senhora Lorena foi pegar o documento para divulgar os valores reais. O senhor Henrique Rebouças fez mais uma pergunta com relação aos valores que estão sendo repassados pela prefeitura em cada mês, referente as contribuições dos 14% dos ativos e inativos, mais a parte patronal e desse montante quanto a CAPESB está usando para fazer o pagamento de folha. Enfatizou ainda que com relação ao parcelamento se tratando de CAPESB é a solução pelo município para resolver essa questão do atraso, porém se essa prática se tornar recorrente, atrasando e parcelando vai chegar o momento que o valor que está entrando vai ser menor, então a CAPESB vai ter que pegar dinheiro emprestado e retirar para pagar a folha. O senhor Aldenio Mendes completa que isso será bom para a CAPESB, enquanto ela for



superavitária. O senhor Henrique continua sua fala dizendo que não concorda com o parcelamento exatamente porque quando o Ente atrasa na verdade ele deixou de arcar com o compromisso que é a parte patronal e esse recurso que já poderia estar na CAPESB para estar sendo usado nas aplicações. Falou ainda que devemos nos posicionar para buscar via Ministério Público, alguma sugestão ou solução para que a Prefeitura seja notificada, para evitar esse vício, pois com relação ao ano passado tivemos cinco meses de atraso. A senhora Anacisa Gama complementa afirmando que está se tornando um vício e a solução é responsabilidade e compromisso, pois é a mesma coisa quando se recebe o dinheiro do FUNDEB e quando sobra dinheiro no final do ano isso significa má gestão dos recursos. Alerta ainda que esse vício tem que acabar pois a nossa Caixa de Previdência, poderá se tornar deficitária daqui a alguns anos. O senhor Aldenio Mendes reforçou que o parcelamento só é ruim para a administração financeira da gestão, pois vai precisar utilizar dinheiro de outra fonte comprometendo a capacidade de investimentos, afirmando ainda que essa prática é muito parecida com o empréstimo consignado que diminui nossa capacidade de compra. O senhor Ednaldo Honorato falou que essa prática é um vício recorrente, porque está se repetindo de três em três meses, e dessa forma em alguns anos nossa Caixa de Previdência terá dificuldades financeiras, então os Conselhos têm que tomarem uma posição, e nós que representamos o - SINDSERV Sindicato dos Servidores já estamos nos mobilizando para tomar uma posição via judicial, pois sofremos pressão todos os dias por parte dos servidores que cobram do sindicato tomar as providencias cabíveis. Parabenizou ainda a conduta do presidente da CAPESB que sempre tem procurado mostrar transparência em todos os trabalhos que são realizados pela entidade, mas enfatiza que já está na hora de chamar a gestora para uma conversa de forma a tentar resolver esse problema dos parcelamentos. A senhora Lorena Moreira disse ter um pouco de receio com relação as informações que são passadas no Conselho e divulgadas no sindicato, pois o receio é sobre até que ponto isso pode retornar e prejudicar as pessoas que trabalham na CAPESB, citando como exemplo o atual presidente que repassa tudo para o sindicato e se a gestão resolver retirá-lo e colocar outra pessoa, que não tenha a mesma transparência, como ficará a situação. E sugere ao sindicato fazer uma nota informativa com relação as respostas dos ofícios solicitados ao invés de divulgar uma foto do ofício inclusive assinado pelo presidente da CAPESB. O senhor Henrique Rebouças destacou que independente de forma como a notícia é divulgada ela irá resvalar na equipe que trabalha na CAPESB e completou que temos um fator que inclusive foi um marco histórico se referindo a época da antiga gestão em que planejava exonerar o senhor Carvalho Júnior do cargo e os servidores tomaram conta da sede da CAPESB e não permitiram que isso acontecesse, então mediante a tudo isso a gestão tem repensado em não mexer na equipe interna. Continuando sua fala esclarece que se os servidores não se manifestarem se caracteriza como sendo uma omissão, então quem vai para a luta já sabe dos riscos, mas precisamos sempre pautar pela responsabilidade para não divulgar informações inverídicas, e exemplificou que a Ata das reuniões é um documento público em que são registrados todos os assuntos discutidos, e são publicados no site da CAPESB e que a sociedade tem acesso, porém sabe-se que muitas pessoas não sabem onde visualizar. Até os vereadores se forem bastante informados podem ter acesso as Atas que registram os assuntos que foram discutidos dos respectivos conselhos da CAPESB. E frisa



que hoje o Sindicato dos Servidores tem as informações, porque consulta os diversos sites que oferecem as diversas informações. A senhora Maria do Carmo enfatiza que a senhora Lorena tem razão, pois tudo depende da forma como a gente fala, e precisa-se ter cuidado para não ter que passar por problemas futuros. Na sequência o senhor Aldenio retoma o assunto do parcelamento, se referindo a pergunta sobre o que fazer com relação aos parcelamentos, afirmando que a prefeita não cometeu nenhuma ilegalidade, por isso não se consegue acionar a justiça, e qualquer medida que o Conselho tome gera um desgaste em vão. O que é Lei na Câmara de Vereadores amanhã poderá ser desfeita, então enquanto não houver uma Legislação Federal que vincule todos, não há o que fazer. Nesse momento o senhor Ednaldo Honorato fala que se houvesse uma mesa de negociação com a gestora dava para barrar essa prática. O senhor Carvalho Júnior retoma o andamento da reunião deixando bem claro que a parte de resposta de ofícios não pode ser negada, seja para a Câmara, vereador ou Sindserv ou qualquer cidadão comum desde que seja via ofício. Agora a forma de divulgar deve ser revista, inclusive afirma que já havia conversado com o atual Presidente do Sindserv a respeito desse assunto. E volta a falar sobre parcelamento afirmando que duvida que qualquer município consiga barrar os parcelamentos, até porque todo prefeito está resguardado tanto na parte Municipal quanto estadual que possua Regime Geral, até porque a própria Lei Federal autoriza a prática dos parcelamentos. O senhor Aldenio Mendes reforça afirmando que o que poderia causar um ato de infração seria o ato de não pagar, mas nem para isso tem punição, está atrasado não é improbidade, pois pode parcelar e pagar novamente. O senhor Carvalho Júnior afirma que desde o ano de 2017 até hoje a CAPESB nunca precisou tirar a CRP judicialmente, todas foram administrativamente. Continua sua fala afirmando que se sente feliz e confortável junto a gestora, porque em nenhum momento ela o chamou para fazer alguma crítica contra a sua pessoa ou a CAPESB. Ela confia nele e na equipe, e destaca que estão mostrando para ela e para todos vocês o nosso desempenho, nosso trabalho e responsabilidade que todos tem desempenhado na CAPESB. Respondendo à pergunta que o senhor Henrique havia feito, o presidente garantiu que passará os valores correspondentes na próxima reunião pois precisa acessar esses valores antes. Na sequência a senhora Lorena expôs os valores dos parcelamentos que estavam sendo pagos, referentes aos meses parcelados os juros e o valor da dívida, explicou que todos os meses os valores são reajustados. O senhor Henrique frisou que se faz necessário acompanhar a nossa Caixa de Previdência, até porque somos contra os parcelamentos, pois em tese é prejuízo para a CAPESB, pois se chegar esse ciclo vicioso de pagar um mês e parcelar dois teremos problemas em breve. O senhor Aldenio Mendes falou que sua preocupação com relação aos parcelamentos é se correr o risco de estes crescerem ao ponto de não caberem mais no orçamento da prefeitura para serem pagos, e conclui sua fala associando isso aos juros dos cartões de crédito. O presidente falou ainda que além da receita dos parcelamentos e reparcelamentos e patronal dos servidores, temos também a parte do COMPREV que entra em torno de R\$ 75.000,00 a R\$ 79.000,00 nos cofres da CAPESB. Na sequência falou com relação a capacitação do pessoal do controle interno, fiscal de Contrato e equipe de Licitação, que é muito importante que esses cursos aconteçam, pois o TCE está constantemente cobrando. Na sequência a senhora Anacisa Gama solicita que todos que fazem parte do Conselho Fiscal façamos também este curso, já que



somos os responsáveis por realizarmos as fiscalizações junto a CAPESB. Complementou que tem mantido contato com os conselheiros de outros institutos para trocar algumas informações e saber se estamos realizando o trabalho de maneira correta, pois as capacitações são importantes para sabermos o que está se passando, o que mudou nas Leis das Licitações, qual o papel do Fiscal de Contrato e o funcionamento do Controle Interno, reforça ainda que por já ter trabalhado na Controladoria, ela sabe como funciona, muita coisa muda, devido as exigências. O senhor Carvalho Júnior falou que já teve uma reunião com os membros da Diretoria Executiva e Assessoria Jurídica, referente a contratação de uma empresa jurídica para resguardar o Presidente, toda equipe da CAPESB os membros dos conselhos, e que é um serviço a parte para que quando o TCE vier bater em nossa porta termos alguém para nos defender. Se fosse o caso abriria mão até do veículo da CAPESB pois essa é uma demanda mais importante, porque o cara ser pobre e ainda ter processo para responder ao sair da entidade se torna muito complicado. Reforçou que essa empresa será contratada para dar suporte jurídico as pessoas físicas que fazem parte da CAPESB e agir em defesa delas no que se refere a TCE. Na sequência surgiram alguns questionamentos, mas todos os membros concordaram com a sugestão apresentada pelo presidente. Na sequência foi falado com relação a licitação das impressoras, foram adquiridas duas novas máquinas, inclusive melhores do que as anteriores, pela metade do preço, cada impressora saindo a no valor de R\$ 398,00 (trezentos e noventa e oito reais), com a recarga já inclusa, destacando que a mesma empresa que ganhou essa licitação, ganhou também a de Material de Expediente para escritório. Com relação a construção da sala de arquivos, já foi solicitado ao senhor Paulo o orçamento para dar andamento aos trabalhos. Na sequência foi falado sobre um evento que acontecera nos dias 22, 23, e 24 de abril, foi colocado para o grupo quais conselheiros tem interesse em participar, pois será feita as inscrições. Foram divulgados alguns temas que serão abordados nas palestras que é de fundamental importância para todos os conselheiros. A Senhora Anacisa perguntou ao presidente como estava o andamento da minuta que foi apresentada na última reunião que tratava da concessão de diárias para os conselheiros da CAPESB e o senhor presidente afirmou que iria ver com o advogado como estava o andamento dessa demanda. O senhor Carvalho Junior solicitou que os conselheiros que irão participar passassem os nomes para a Lorena, pois pela quantidade de participantes informados com antecedência, iria ver se conseguiria um desconto junto a ACEPREM. Foi falado também sobre a certificação da segunda inscrição para a realização da prova de certificação, pois havia se colocado o questionamento se a CAPESB, pagaria a segunda inscrição para a realização de uma segunda prova caso o conselheiro não passasse na primeira, pois tal prática já havia acontecido, porém essa decisão deverá ser registrada em ata e todos os membros concordaram que a CAPESB pagasse a segunda inscrição da prova. Referente ao Conselho Fiscal falta um membro conseguir a certificação, porém a senhora Lorena enfatizou que conforme uma sugestão do senhor Herysonn é que esperasse para a realização da prova de certificação, após o dia primeiro de abril, pois algumas coisas irão facilitar como contar pontos perante a apresentação de certificados de graduação por parte do candidato a ser avaliado. o senhor Henrique colocou que precisa ser feita essa prova por parte dos membros que ainda não tem certificação, até porque, a CAPESB tem investido na disponibilidade de cursos, então é justo que se faça a prova de



certificação. Foi falado mais uma vez com relação ao curso que irá acontecer, o presidente foi questionado se esse curso é só para os titulares, ele esclarece que é um curso caríssimo, que só de inscrição com os titulares será gasto quase R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), fora as diárias que serão pagas para os membros que representarão a CAPESB. Falou ainda que os suplentes devem mostrar interesse e participar das reuniões sempre que possível para se inteirar dos assuntos que estão sendo debatidos nas reuniões, pois eles estão aptos a participar, cabe a eles uma participação mais efetiva. Após todo esse debate com relação a participação dos suplentes nas reuniões o senhor Henrique Rebouças destacou que precisamos provocar os nossos suplentes nos grupos a virem participar das reuniões ordinárias. Precisamos imputar no servidor público a necessidade de que nós temos e a importância que todos desempenhamos enquanto conselheiros, porque muitas das vezes questionamos o poder público apontando algumas falhas, e o que eu como cidadão estou fazendo para fiscalizar, então falta a consciência política e social do servidor. A senhora Valdenia coloca que o melhor momento para os suplentes participarem é durante a Audiência Pública, e eles nunca apresentaram interesse, houve abertura para eles virem participar interagir e aprenderem. O senhor Carvalho Júnior falou de dois assuntos que não estavam na pauta, um deles com relação ao Patrimônio Líquido que atingiu em fevereiro, R\$ 76.268.941,25 (setenta e seis milhões, duzentos e sessenta e oito mil, novecentos e quarenta e um reais e vinte e cinco centavos). O outro assunto é que foram entregues os dois estudos atuariais das empresas contatadas e seria bom que o Sindserv contratasse uma empresa para fazer o dele, e dessa forma comparar os resultados encontrados. O presidente se comprometeu em analisar os estudos e apresentar já na próxima reunião os resultados do estudo atuarial, caso apresente muita diferença explicar a diferença nos resultados. O senhor Aldenio Mendes frisou que a tributação dos aposentados só poderá ser questionada mediante a realização de um estudo atuarial para conseguir contrapor essa taxação, e foi perguntando como está o andamento da audiência pública da CAPESB, foi colocado que está dependendo do relatório de governança do ano de 2023, que deverá ser finalizado para então marcar a data de apresentação da Audiência Pública da CAPESB. Nesse momento foi encerrada a participação de alguns membros do Conselho de Previdência e na sequência prosseguimos a reunião apenas com os membros que compõe o Conselho Fiscal, a presidente do conselho A senhor Anacisa Gama, fala da importância em conhecermos sobre controle interno e licitações, pois se o nosso papel é fiscalizar, devemos ter um pouco de conhecimento de como procedem as coisas para podermos fiscalizar, ela pegou alguns relatórios de fiscalização dos Conselhos da Região Sul e frisou que é muito criterioso os documentos que envolvem principalmente as licitações, alertou para os cuidados que devemos ter em analisarmos as assinaturas presentes nos documentos. O senhor Aldenio Mendes falou com relação a outra demanda que é de responsabilidade do Conselho que é o estudo atuarial, pois ainda não temos propriedade no assunto, precisamos descrever em nosso relatório se o estudo atuarial do ano de 2023, condiz com a atual realidade, precisaríamos analisar o ano de 2022 relacionando a aplicação do ano de 2023. O estudo atuarial é importantíssimo para a Caixa de Previdência, pois serve de fundamentação para todas as projeções e planejamentos futuros. Esse estudo atuarial deverá ser aprofundado, pois tínhamos um superávit antes da reforma e logo após a reforma da previdência passamos a apresentar um déficit, tal episódio



sendo relacionado ao aumento concedido ao magistério nessa época. Outro fato que foi discutido é que a alíquota do ente sempre vem diminuindo, aumentaram a contribuição dos aposentados para a CAPESB e em contrapartida diminui o percentual de repasses da prefeitura com relação ao patronal. Foi colocado mais uma vez a necessidade de o Sindserv contratar mais uma empresa para fazer um novo estudo atuarial, e que a empresa contratada para realizar esse estudo seja independente dos demais RPPS. O senhor Franciézio Leonílio destacou que todos que compõem a CAPESB e o Sindserv estão fazendo sua parte com responsabilidade, cabe também a gestão se organizar e fazer a parte dela, acabando com esses parcelamentos, pois todos nós que estamos envolvidos participando dos diferentes segmentos desempenhamos lá fora funções diferentes que condiz com as nossas atribuições. Continuando sua fala e alerta para que o Conselho, mediante essa situação dos parcelamentos faça alguma coisa embora não se resolva, para que não pareça que estamos sendo conivente com essa situação. Sem nada mais a ser tratado a senhora Anacisa Gama encerra esta reunião da qual eu, Franciézio Leonílio da Silva, secretário deste Conselho Fiscal, lavrei e subscrevi a presente Ata que após lida será assinada por todos os membros do Conselho Fiscal que estiveram presentes na reunião ordinária do mês de dezembro do ano de 2024.

Responsável pela elaboração da ata: Franciézio Leonílio da Silva

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL PRESENTES

ANACISA DE ALMEIDA GAMA	<i>Anacisa de Almeida Gama</i>
FRANCIÉZIO LEONÍLIO DA SILVA	<i>Franciézio Leonílio da Silva</i>
ALDENIO MENDES DE LIMA	<i>Aldenio Mendes de Lima</i>
ADIEL COSME DANTAS	<i>Adiel Cosme Dantas</i>
JOZILDO ARAÚJO DA COSTA LIMA	<i>Jozildo Araújo da Costa Lima</i>
WILSON MONTEIRO DA SILVA	<i>Wilson Monteiro da Silva</i>